



CalypsoArt/iStockphoto.com

→ ENSINO MÉDIO

ECONOMIA DO CUIDADO

O trabalho é uma atividade que exige tempo, habilidades e conhecimentos específicos, e, eventualmente, força. Ele pode ser voluntário, mas, em nosso modelo de sociedade, pautado na lógica capitalista, também deve ser remunerado, para dinamizar a economia, ou seja, tem um valor. Há, porém, algumas ocupações que, apesar de essenciais à sobrevivência e manutenção social, não são compreendidas como trabalho, e, portanto, desvalorizam-se. Entre elas, está o ato de cuidar de alguém. Nos textos a seguir, você encontrará algumas informações sobre o assunto. Após a leitura, pense a respeito para chegar a uma conclusão e fazer a atividade proposta.

Trabalho

Tra.ba.lho

Substantivo masculino

1. Emprego da força física ou intelectual para realizar alguma coisa.
2. Aplicação dessas forças como ocupação profissional: *Seu trabalho é de gari.*
3. Grande esforço.

[...]

13. Economia: conjunto de atividades humanas empregado na produção de bens:

O capital e o trabalho são os pilares da economia.

AULETE DIGITAL. Adaptado. Disponível em: [https://www.aulete.com.br/trabalho#:~:text=Dev.%20de%20trabalhar.,Hom.%20Par.%3A%20trabalho%20\(sm.\)%2C,fl.%20de%20trabalhar\),%5D&text=1%20SE%20Demitir%2Dse%2C%20exonerar%2Dse.&text=1%20Exigir%20\(algo%20ou%20algu%C3%A9m,más%20d%C3%A3o%20muita%20satisfa%C3%A7%C3%A3o%20tamb%C3%A9m.&text=1%20Empenhar%2Dse%20em%2C%20incumbir%2Dse%20de..](https://www.aulete.com.br/trabalho#:~:text=Dev.%20de%20trabalhar.,Hom.%20Par.%3A%20trabalho%20(sm.)%2C,fl.%20de%20trabalhar),%5D&text=1%20SE%20Demitir%2Dse%2C%20exonerar%2Dse.&text=1%20Exigir%20(algo%20ou%20algu%C3%A9m,más%20d%C3%A3o%20muita%20satisfa%C3%A7%C3%A3o%20tamb%C3%A9m.&text=1%20Empenhar%2Dse%20em%2C%20incumbir%2Dse%20de..) Acesso em: 8 mar. 2024.

Do trabalho invisível ao mal remunerado, como o cuidado sustenta a economia

A palavra “cuidado” geralmente traz consigo uma carga de afeto. Cuidar de alguém remete a um ato especial, de carinho, de valor. No entanto, para quem realiza, cuidado é também tarefa. São 381 milhões de trabalhadores nessa área, segundo relatório de 2018 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Isso corresponde a mais de uma em cada dez pessoas empregadas no mundo. As mulheres são maioria: quase 249 milhões, contra 132 milhões de homens. Sem falar do trabalho de cuidado não remunerado - aquele feito em casa para manter as condições normais de vida. Em algum momento, a roupa que você usou hoje precisou ser lavada. O almoço que você comeu foi preparado por alguém, a casa ou o escritório foram limpos, e tem alguém cuidando das crianças e dos familiares idosos que necessitam de auxílio no dia a dia.

Toda essa trama que dá suporte à realização de qualquer outra tarefa rotineira faz parte da chamada economia do cuidado. Normalmente mal remunerada - ou com nenhuma remuneração - e pouco regulamentada, essa atividade costuma passar despercebida, principalmente por quem não a realiza.

Acontece que todos precisamos desses serviços, e vamos precisar cada vez mais deles. A expectativa de vida está crescendo, assim como a demanda pelas trabalhadoras do cuidado - e aqui usamos o feminino porque elas são maioria.

[...]

Estão incluídas na economia do cuidado tanto as profissões formais - como educadoras básicas, auxiliares de enfermagem, empregadas domésticas - como as infor-

mais, como as cuidadoras - cuja formalização foi vetada pela presidência da república em 2019. Uma terceira dimensão, mais difícil de mensurar, é a de quem realiza serviços de cuidado em sua própria casa. Aqui entram as donas de casa, mas também quem tem outra profissão e assume as tarefas domésticas e de atenção aos filhos e outros parentes que necessitam. [...] Mulheres negras e de baixa renda costumam acumular mais ainda essas tarefas.

POLLO, Luiza. *TAB/Uol*, 2 jan. 2021. Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2021/01/02/do-trabalho-invisivel-ao-mal-remunerado-como-o-cuidado-sustenta-a-economia.htm>. Acesso em: 24 fev. 2024.

TEXTO 3

Todos nós precisamos de cuidados para existir. E, se hoje você é uma pessoa adulta, é porque alguém já desempenhou horas de trabalho de cuidado com alimentação, vacina, remédios, limpeza e higiene, educação, entre diversas outras funções por horas. E a sociedade, os empregadores que contratam pessoas, a gestão pública, as universidades, todas as demais esferas se aproveitam desse trabalho que é gratuito ou mal remunerado [...].

THINK OLGA. Economia do cuidado - como podemos visibilizar o trabalho invisível das mulheres na economia do cuidado? *Laboratório Think Olga*, 2020. Disponível em: <https://lab.thinkolga.com/economia-do-cuidado/>. Acesso em: 8 mar. 2024.

TEXTO 4

Trabalho de cuidado: uma questão também econômica

[...]

O trabalho de cuidado é extremamente subestimado e desvalorizado por governos e empresas, sendo muitas vezes considerado um “não trabalho”. Os gastos com esse tipo de trabalho são considerados custos e não investimentos. Assim, os cuidados prestados se tornam invisíveis em indicadores de progresso econômico e agendas de políticas.

[...]

Somente 10% das trabalhadoras domésticas são protegidas por leis trabalhistas gerais como as demais categorias. E apenas cerca de metade dessas trabalhadoras desfrutam da mesma proteção em termos de salário mínimo.

[...]

[...] a pesada e desigual responsabilidade pelo trabalho de cuidado perpetua as desigualdades de gênero e econômica. Ela prejudica a saúde e o bem-estar de trabalhadores de cuidado - em sua maioria mulheres - e limita sua prosperidade econômica ao ampliar diferenças de gênero no emprego e nos salários.

[...]

Além disso, as mulheres e meninas que assumem o trabalho de cuidado têm pouco tempo para si mesmas e, portanto, não conseguem satisfazer suas necessidades básicas ou participar de atividades sociais e políticas.

OXFAM. Oxfam Brasil, 23 jan. 2020. Disponível em:
<https://www.oxfam.org.br/blog/trabalho-de-cuidado-uma-questao-tambem-economica/>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura da coletânea e em seu repertório prévio, escreva uma dissertação argumentativa norteada pelo tema: **“Os benefícios de se reconhecer uma economia do cuidado”**. Nela, delimite um ponto de vista claro e procure sustentá-lo por meio de raciocínios e exemplos devidamente encadeados entre si, primando pela coesão e coerência. Lembre-se ainda de orientar-se pelos seguintes critérios:

- Dê um título à redação.
- Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
- Estructure seu texto em introdução, desenvolvimento e conclusão, divididos entre três e cinco parágrafos.
- Proponha uma relação de adição ou contraposição, para enriquecer a análise.
- Evite restringir-se a cópias e paráfrases da coletânea.
- Faça um rascunho anterior à versão final.
- Respeite o mínimo de 22 e o máximo de 30 linhas.

Bom trabalho!

